

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sejam Ronaldos? Não. Sejam Governantes

Publicado em 2025-12-27 21:50:07



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

públicos em degradação visível.

- Saúde, justiça, educação e habitação em estado de falência funcional.
- Muitas Dezenas de Milhões de euros portugueses estacionados em paraísos fiscais.
- Discurso de Natal substitui reformas estruturais por metáforas futebolísticas.

Sejam Ronaldos? Não.

Sejam Governantes.

Quando um governo pede esforço heróico ao povo, está a confessar que falhou no dever básico de governar.

No discurso de Natal, o primeiro-ministro decidiu falar ao país como quem fala a um balneário: pediu aos portugueses que se tornassem **Ronaldos**. Que treinassem mais, que se esforçassem mais, que alcançassem sucesso.

A metáfora é reveladora — e devastadora. Porque quando um governante troca políticas por moralismos patéticos, está

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A mensagem implícita é simples: se o país não funciona, é porque o povo não se esforça o suficiente. Não é o sistema. Não são as políticas. Não são as décadas de reformas adiadas por incapacidade e incompetência dos sucessivos governos do PS e PSD. São os cidadãos — preguiçosos, pouco ambiciosos, pouco resilientes.

É a velha técnica do poder fraco: **culpar os governados pelo fracasso dos governantes.**

Ronaldo não é política pública

Cristiano Ronaldo não é um modelo replicável. É uma exceção estatística. Um outlier biológico, psicológico e circunstancial. Governar um país como se todos pudessem ser Ronaldos é como desenhar um sistema de saúde baseado em milagres.

Um país sério não pede heróis. Constrói instituições que funcionam mesmo quando as pessoas estão cansadas, doentes ou desmotivadas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- vamos reformar o Estado, doa a quem doer, e custe o que custar;
- vamos acabar com os privilégios instalados;
- vamos trazer de volta o dinheiro que foge ao fisco;
- vamos investir na economia produtiva, não no verniz estatístico;
- vamos exigir mais a quem manda, pedir-lhes responsabilidades, não apenas a quem obedece.

Mas isso exigiria coragem política. E coragem não se improvisa num discurso. Ou se tem ou não!

Futebol como ópio cívico

Em Portugal, o futebol é frequentemente usado como anestesia social. Quando faltam ideias, puxa-se pelo orgulho desportivo. Quando faltam reformas e coragem para as empreender, pede-se garra. Quando o sistema falha, exige-se sacrifício.

É cómodo. É barato. E é profundamente irresponsável por quem diz governar um país.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

... não, sem o primeiro ministro. O problema de Portugal não é falta de esforço. É excesso de incompetência instalada no governo, no Estado e nas Elites corruptas.

Não faltam trabalhadores dedicados. Faltam políticas sérias. Não falta sacrifício ao povo. Falta responsabilidade e sentido de Estado a quem governa.

Pedir que o povo seja Ronaldo enquanto o Estado joga na distrital é insultuoso, Sr. Primeiro-Ministro.

Um governo que pede heróis ao povo é um governo que desistiu de governar, por total impreparação ou manifesta incompetência.

Artigo de : **Francisco Gonçalves**

Fragmentos do Caos

Co-autoria crítica e investigação : **Augustus Veritas**

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)